



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

SALVAMENTO DE SUICIDA EM ALTURA SALVAMENTO DE TENTANTE AO SUICIDO EM ALTURA	FINALIDADE DO POP: <i>Orientar o bombeiro militar do CBMERJ nas operações de salvamento de suicida conforme o POP de salvamento de suicida em altura e o Manual de salvamento em altura 2019.</i>
	ELABORADO POR: <i>Maj BM André Suzano, 1º Ten BM Avelino e 3º Sgt BM Milton.</i>

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Padronizar as operações de salvamento em altura nas tentativas de suicido no âmbito do CBMERJ;
Orientar A SsCO na coleta de informações estratégicas à operação;
Determinar o isolamento adequado de acordo com as circunstâncias;
Estabelecer o reconhecimento e a mitigação dos riscos presentes na cena como prioridade;
Indicar a distribuição de tarefas de acordo com as especialidades de cada membro da equipe;
Fixar e orientar quanto ao cumprimento das fases de atendimento das operações de salvamento de suicida e do tentante ao suicido

2. PROCEDIMENTOS

Obter informações (local do evento com pontos de referência; se é no alto de prédio, torre ou ponte);
Despachar viatura ABS ou ABSL e ASE (no mínimo 03 bombeiros militares e o Comandante do socorro no ABS ou ABSL);
Solicitar ao COCB, se necessário, a presença de abordadores técnicos do CBMERJ;
Desligar a sirene e o giroscópio das viaturas já próximo ao local. Solicitar apoio de guarda-vidas ou mergulhadores caso envolva pontes;
Solicitar apoio do GMAR, com embarcações e guarnição contendo guarda-vidas e/ou mergulhadores, assim como equipe médica embarcada caso envolva pontes;
Equipar todos os socorristas com o EPI (capacete, luvas, cinto baudrier ou cinto paraquedista e solteira). Caso haja necessidade, utilizar outros equipamentos como: lanterna, corda, mosquetão, cordelete, fita tubular, descensor, blocante, rádio, entre outros;
Reconhecer e avaliar a situação, localizando o suicida tentante ao suicidio, situação que se encontra e minimizar os riscos; traçando um plano de ação mitigatória.
Estabelecer perímetro de segurança, ex: afastando parentes cuja presença alteram ainda mais o estado emocional do tentante, ou ainda afastando populares, que muitas vezes inflamam o emocional do tentante ao suicídio, caso seja necessário solicitar que seja acionada Polícia Militar para auxiliar;
Atentar caso o local escolhido pelo suicida tentante ao suicidio seja uma torre de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

alta tensão, providenciar o corte da energia;

Solicitar o corte da energia;

Realizar um levantamento das seguintes informações: sexo do suicida tentante (as mulheres são mais susceptíveis ao diálogo), tipo de estrutura da edificação e possível rota de fuga, informações do suicida tentante com familiares e/ou amigos e passar a situação e se há necessidade de apoio ao COCBMERJ;

Definir a melhor tática a ser empregada, assim como definir quem deverá fazer o primeiro contato com a vítima, este tem que estar com rádio no volume baixo, sendo o comandante da operação a última opção, este deverá buscar um local que tenha visão do tentante e dos socorristas e também deverá portar um rádio;

Acessar o suicida tentante. Caso o suicida tentante já tenha percebido a presença do CBMERJ, iniciar a abordagem técnica psicológica. Caso o suicida tentante não tenha percebido a presença do CBMERJ, utilizar as técnicas de escalada de estrutura ou acesso por cordas para tentar a abordagem técnica em altura;

Efetuar a abordagem psicológica com o máximo de cuidado e atenção, evitar que vários bombeiros aborem (falem) ao mesmo tempo com o tentante e evitar utilizar palavras negativas;

Reavaliar os riscos;

Retirar o suicida tentante utilizando as seguintes técnicas: convencimento através da abordagem técnica psicológica, caso esta não funcione, utilizar a abordagem física utilizando as técnicas e táticas de salvamento em altura e/ou imobilização; Não Comemorar após uma abordagem tática bem sucedida;

Solicitar o apoio da PMERJ caso o tentante possua qualquer material perfurocortante ou arma de fogo;

Transportar o suicida tentante já contido até a ambulância (ASE);

Providenciar alimentação e hidratação para os integrantes da guarnição caso o evento perdure por horas;

Informar ao COCBMERJ se o suicida tentante, a qualquer momento, conseguir cometer o suicídio. Nesse caso, preservar o local, entregando-o a Polícia Militar;

Registrar os dados relativos ao evento para a confecção do registro/quesito de evento;

Realizar, após o regresso do socorro e desmobilização, no interior da unidade, o debriefing referente ao socorro prestado.

3. FATORES ADVERSOS

Utilizar as proteções de corda e utilização do talabarte ou talabarte improvisado para a segurança da equipe de socorristas e da vítima.

O socorrista deve avaliar os pontos de ancoragem do local.

Condições meteorológicas do local, ex: chuva e incidência de raios em estruturas metálicas.

Suicida em torre de rede elétrica – solicitar a presença da concessionária de energia elétrica da localidade, para verificar se o local está seguro para a atuação dos socorristas.

Necessidade de apoio especializado.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

4. GLOSSÁRIO

- CBMERJ – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- POP – Procedimento Operacional Padrão;
- SsCO – Subseção de Controle Operacional;
- ABS – Auto Busca e Salvamento;
- ABSL – Auto Busca e Salvamento Leve;
- ASE – Auto Socorro de Emergência;
- COCBMERJ – Centro de Operações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- Tentante – pessoa que tenta contra a própria vida;

5. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Manual de Salvamento em Altura – CBMERJ. Rio de Janeiro: 2019;
- Procedimento Operacional Padrão nº 15 – 1ª versão – CBMERJ – Salvamento de suicida em altura, 2012.
- Manual de Abordagem Técnica em Emergências Envolvendo Tentativas de Suicídio – Escola Superior de Bombeiros – CBMESP